

SEMINAR SERIES

BETWEEN THE PERSONAL AND THE COLLECTIVE:

archives, memory and remembrance
in contemporary artistic practice

WOMEN'S IMMATERIAL ARCHIVES

Fiona Roberts
Norwich University of the Arts

Anna Andorrà-Gómez
University of Barcelona

14 November 2025

Online . 4pm-6pm

Lisbon time

LEVERHULME
TRUST

II INSTITUTO
DE HISTÓRIA
DA ARTE

IN2PAST
INSTITUTO DE ARTE E ARQUITECTURA E PATRIMÓNIO

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Ciclo de conversas: Women's Immaterial Archives

14 Novembro, 16h-18h

exclusivamente online, em inglês

Link: <https://teams.microsoft.com/meet/3636167198990?p=SM1oaF3ufEORtS9rPg>

– ENGLISH VERSION BELOW –

Na quarta sessão do ciclo de conversas [*Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice*](#), nossas oradoras discutem o apagamento das vozes femininas nas histórias oficiais e a importância de preservar e transmitir memórias intergeracionais e culturas imateriais. A sessão incluirá duas apresentações de 20 minutos e uma sessão de perguntas e respostas; algumas das questões norteadoras para a conversa serão:

- Como a prática artística contemporânea pode combater o apagamento das vozes femininas nos arquivos?
- Como podemos explorar diferentes materiais e gestos na constituição de arquivos “formais”?
- Como as redes intergeracionais podem ajudar a preservar e ressignificar momentos e memórias históricas?

APRESENTAÇÃO #1

Re-materialising Absence: Creating an Archive of Omission for Dundee's Women Jute Workers

Fiona Roberts, Norwich University of the Arts

A primeira intervenção centra-se na investigação artística de Roberts sobre as vidas e os legados das trabalhadoras da juta do século XX em Dundee, Escócia (1900-1960). Apesar de representarem 75% da força de trabalho, estas mulheres permanecem significativamente sub-representadas nos arquivos institucionais, criando um “arquivo de ausências”. O projeto de Roberts aborda esta omissão histórica através do envolvimento material com a própria juta enquanto suporte e metáfora. As propriedades físicas da juta — a sua textura, peso e pó — funcionam como materializações da memória, colmatando lacunas temporais entre experiências do passado e do presente. Ao transformar informação estatística em objetos e instalações táteis, Roberts cria pontos de entrada para públicos diversos, respeitando a impossibilidade de uma recuperação histórica completa.

Fiona Roberts é investigadora e artista interdisciplinar. Atualmente, é doutoranda na Norwich University of the Arts, onde também obteve seu mestrado em Belas Artes. Antes de iniciar seu doutoramento, Fiona trabalhou como artista plástica por 30 anos, paralelamente a uma carreira em gestão de projetos culturais. Sua prática artística combina investigação histórica com expressões contemporâneas, utilizando abordagens narrativas inovadoras e multiplataforma. Sua investigação, intitulada “Mulheres da Classe Trabalhadora e Interseções Coloniais em Dundee: 1900-1960”, examina as complexas narrativas de gênero, classe e influência colonial na Escócia do início ao meio do século XX.

APRESENTAÇÃO #2

Gestural and Textile Archives: Artistic Practices to Embody What a Body Knows

Anna Andorrà-Gómez, Universidade de Barcelona

A segunda intervenção visa discutir como a arte têxtil pode contribuir para a construção de um arquivo de gestos e memórias de nossos ancestrais. Com foco em duas artistas do contexto espanhol e catalão, Tania Berta Judith e Helena Laguna Bastante, Andorrà-Gómez explora como elas se relacionam com as histórias e práticas de suas avós, como a culinária e o trabalho têxtil. Andorrà-Gómez demonstra que, em vez de buscar essas histórias e práticas em arquivos tradicionais, ambas as artistas criam um arquivo somático, onde os gestos das avós são repetidos e preservados através do corpo. Ela também demonstra como a arte têxtil — uma prática feminizada — é utilizada por essas artistas para se conectar com uma genealogia mais ampla de mulheres cujo conhecimento foi historicamente marginalizado, e para preservar memórias e histórias que existem à margem da história oficial.

Anna Andorrà-Gómez é doutoranda no Departamento de História da Arte da Universidade de Barcelona, com financiamento do Ministério da Ciência, Inovação e Universidades da Espanha. Recentemente, realizou estágios de pesquisa na Universidade de Glasgow (2024) e na Universidade de Gotemburgo (2025). Fundamentada em estudos feministas e queer, a investigação de Anna explora a arte contemporânea e a cultura visual e material, focando-se em práticas têxteis, processos coletivos e sua relação com a memória e o passado, especialmente no contexto espanhol contemporâneo. Sua tese de doutoramento gira em torno do trabalho manual de inúmeras mulheres que dedicaram-se à produção têxtil, bem como de seus conhecimentos silenciados e sua resistência.

O ciclo de conversas [*Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice*](#) acontece durante o primeiro semestre letivo de 2025-2026. Com foco nas interações e contradições entre a memória pessoal e coletiva, o ciclo pretende destacar práticas artísticas que problematizam as histórias 'oficiais' e os modos de acesso e utilização dos arquivos. Os próximos encontros serão online, em inglês, sempre às sextas-feiras, entre as 16h e 18h:

12 Dezembro: Painel 3 - Apagamentos e representações alternativas

16 Janeiro: Painel 4 - Resistência, gênero e auto-determinação

Coordenação do ciclo: Amanda Tavares e Tainan Barbosa

Em colaboração com: Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi e Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, grupo Contemporary Art Studies (CASt), Linha Temática Photography and Film Studies

[EN]

For the fourth session of the seminar series [*Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice*](#), we invite everyone to join our speakers in discussing the erasure of women's voices in official histories, and the importance of preserving and transmitting intergenerational and immaterial heritages. The session will include two 20-minute presentations and a Q&A, and some of the guiding questions for reflection will be:

- How can contemporary artistic practice counteract the erasure of women's voices in the archive?
- How can we better explore different materials and gestures in the constitution of 'formal' archives?
- How can intergenerational networks preserve and resignify historical moments and memories?

PAPER #1

Re-materialising Absence: Creating an Archive of Omission for Dundee's Women Jute Workers

Fiona Roberts, Norwich University of the Arts

The first intervention focuses on Roberts' practice-led artistic investigation into the lives and legacies of 20th-century women jute workers in Dundee, Scotland (1900-1960). Despite comprising 75% of the workforce, these working-class women remain significantly underrepresented in institutional archives, creating an "archive of absences". Roberts' project addresses this historical omission through material engagement with jute itself as both medium and metaphor. The physical properties of jute—its texture, weight, and dust—function as materialisations of memory that bridge temporal gaps between past and present experiences. By transforming statistical information into tactile objects and installations, Roberts creates entry points for diverse audiences while respecting the impossibility of complete historical recovery.

Fiona Roberts is a practice-based researcher and interdisciplinary artist. She is currently a PhD candidate at Norwich University of the Arts, where she also earned her Masters in Fine Arts. Prior to embarking on her PhD, Fiona worked as a practising artist for 30 years alongside a career in cultural project management. Fiona's artistic practice combines historical investigation with contemporary artistic expression, utilising innovative multi-platform storytelling approaches. Her research, titled "Working-Class Women and Colonial Intersections in Dundee: 1900 - 1960", examines the complex narratives of gender, class, and colonial influence in Scotland during the early to mid-20th century.

PAPER #2

Gestural and Textile Archives: Artistic Practices to Embody What a Body Knows

Anna Andorrà-Gómez, University of Barcelona

The second intervention aims to discuss how textile art can function as a medium for weaving an archive of gestures and memories of our ancestors. Focusing on two artists from the Spanish and Catalan context, Tania Berta Judith and Helena Laguna Bastante, Andorrà-Gómez explores how they engage with their grandmothers' histories and practices, such as cooking and textile work. Andorrà-Gómez shows that, rather than seeking these histories and practices in traditional archives, both artists create a somatic archive, where grandmothers' gestures are repeated and preserved through the body. She also demonstrates how textile art—a feminized practice—is used by these artists to connect with a broader genealogy of women whose knowledge has historically been marginalised, and to preserve memories and histories that exist on the margins of official history.

Anna Andorrà-Gómez is a doctoral researcher at the Department of Art History at the University of Barcelona. Her research is funded by the Spanish Ministry of Science, Innovation, and Universities, and she recently undertook visiting research periods at the University of Glasgow (2024) and at the University of Gothenburg (2025). Informed by feminist and queer studies, Anna's research explores contemporary art and visual and material culture, focusing on textile practices, collective processes, and their relation to memory and the past, especially in the contemporary Spanish context. Her doctoral thesis gravitates around the hands of countless women who have worked on textiles, and their silenced knowledge and resistance.

The seminar series [*Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice*](#) continues during the autumn semester. Focusing on the interactions and contradictions between personal and collective memory, the series aims to highlight artistic practices that problematize 'official' histories and ways in which archives are accessed and articulated. Following sessions are also always on Fridays, from 4-6pm:

December 12: Panel 3 - Erasures and Alternative Representations

January 16: Panel 4 - Resistance, Gender and Self-Determination

Series coordinators: Amanda Tavares and Tainan Barbosa

In collaboration with: Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi and Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, Contemporary Art Studies group (CASt), Thematic Line Photography and Film Studies